

No Recife um outdoor pede votos 610

Apesar das recomendações da Igreja Católica em Pernambuco, que não quer o envolvimento de religiosos em questões político-partidárias, a ala progressista já começou a campanha para o segundo turno no Estado. E de um modo nada discreto: um gigantesco **outdoor** colocado no Morro da Conceição, ao lado da igreja do bairro — um dos maiores redutos da esquerda — induz os fiéis a votarem no candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

"Na hora de votar... pare e pense. Você é patrão ou trabalhador? Dos candidatos a presidente, quem é patrão? Quem é trabalhador? Você vai votar em patrão?", pergunta o **outdoor**, assinado pelo conselho paroquial e pelo conselho de moradores do morro, colocado num ponto estratégico a pouco dias da tradicional festa da padroeira do bairro, marcada para 8 de dezembro — a nove dias do segundo turno eleitoral.

Quem está à frente da iniciativa é o padre Reginaldo Veloso, pároco do Morro da Conceição, um dos seis religiosos ameaçados de enquadramento no Código de Direito Canônico por terem criticado publicamente o arcebispo de Olinda e Recife, dom José Cardoso Sobrinho (os outros são os italianos Cláudio Dalbon e Mario Felippi e os franceses Bruno Bibollet, Felipe Mallet e Gildo Gelly). Ele comandou em setembro passado um protesto das Comunidades Eclesiais de Base, atacando medidas adotadas por dom Cardoso contra a ala progressista.

Enquanto a Arquidiocese de Olinda e Recife é administrada por religiosos conservadores, em sua maioria, as bases da Igreja — os movimentos pastorais e comunidades eclesiais — são integradas por religiosos e leigos progressistas, tidos como co-responsáveis pela votação do PT no primeiro turno na capital e em várias cidades do interior (38,1% em Recife e 29,6% em todo o Estado). Entre os oito bispos do interior, metade é considerada progressista e metade é conservadora. Apesar dessa divisão, os religiosos e leigos que atuam na Arquidiocese de Olinda e Recife não acreditam que possa haver um conflito interno na Igreja por causa da disputa do segundo turno. O mais provável, na opinião dessas fontes, é que a cúpula da Igreja continue evitando um engajamento direto nas eleições, ao contrário das bases, que continuam fazendo o trabalho de "conscientização" da população de baixa renda.

Mas a manifestação ostensiva do padre Reginaldo com seu **outdoor** teria provocado um certo mal-estar na arquidiocese. No primeiro turno, Lula obteve 50% do votos no Morro da Conceição.